



VOZ DA FÁTIMA

Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, de modo particular ao fazer algum sacrifício: «Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria».

Nossa Senhora aos Pastorinhos

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XXXIX — N.º 478
13 de JULHO de 1962

Avenida

Trinta mil crianças na Fátima

Nos dias 9 e 10 de Junho milhares de crianças da Cruzada Eucarística, Catequese, colégios, casas dos pescadores e outras, encheram o local das aparições, de orações, sacrifícios, cânticos, súplicas à Virgem Nossa Senhora: pela Paz em Portugal continental, insular e ultramarino, pelo bom resultado do próximo Concílio Ecuménico e pela glorificação das duas crianças que viram Nossa Senhora em 1917 na Cova da Iria e às quais a Santíssima Virgem transmitiu uma Mensagem de Paz, Amor e Salvação.

Todas as dioceses do País mandaram crianças à Fátima. Vieram de comboio, de camioneta o maior número, e muitas a pé. Mais de mil crianças da diocese de Leiria caminharam, algumas desde 30 quilómetros, com seus Párocos e catequistas. Ao todo, cerca de 30.000 pessoas rezaram e cantaram os louvores de Nossa Senhora.

Trouxeram as suas generosas ofertas: sacrifícios feitos durante o mês de Maio — o mês de Maria — pelo bom resultado desta peregrinação, peregrinação da inocência, comovedora, cheia de entusiasmo e de candura espiritual; pombas brancas, remos e aprestos marítimos dos «pequenos pescadores» de Viana do Castelo, Espinho, Aveiro, Vila do Conde e outras praias de Portugal; e, sobretudo, trouxeram muitas pétalas de rosas brancas, como o seu vestido, vermelhas como a Cruz de Cristo de seu uniforme.

Estiveram presentes cinco Prelados, além de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Leiria, Suas Ex.^{as} Rev.^{mas} os Srs. Arcebispo de Cízico, Bispos de Febrina e de Tiava, muitos sacerdotes, religiosas que acompanharam as crianças dos seus Colégios.

Desceram em impressionante desfile, mais de 300 estandartes, desde a Cruz Alta até à Capelinha, onde o Senhor Bispo de Leiria, com palavras repassadas de ternura, deu a estes «pequenos romeiros», as boas-vindas. Fazia a mesma pergunta que o Anjo fez a 3 crianças em 1917: «Quereis sacrificar-vos pela conversão dos pecadores?» E a resposta aqui estava bem patente com a presença de tão grande peregrinação.

Houve Via-Sacra com pequenas meditações do P.^o Fernando Leite, S. J., secretário nacional da Cruzada Eucarística e um dos principais organizadores da peregrinação.

Completaram as cerimónias do dia 9, à noite, a procissão das velas e a hora santa, pregada pelo Rev. Dr. Amílcar Amaral, sobre a Mensagem de Nossa Senhora.

Na manhã do dia 10 celebrou missa o Senhor Arcebispo de Cízico. Comungaram nesta missa mais de 20.000 criancinhas, as catequistas e os pais que as acompanharam.

Às dez horas e meia foi o grande número do programa — a recitação do coro falado, no qual se integrou a procissão com Nossa Senhora, a procissão com Jesus Eucarística pelo recinto, a consagração a Nossa Senhora e a bênção às crianças doentinhas, cerca de 40, dada pelo Sr. Bispo de Tiava. A oferta dos sacrifícios e a largada de pombas brancas foram números impressionantes deste coro falado.

O Santo Padre mandou a sua bênção apostólica, comunicada através de um telegrama lido pelo Senhor Bispo de Leiria.

A Causa da beatificação dos Pastorinhos Jacinta e Francisco Marto distribuiu 50.000 fichas de inscrição na Liga de Orações e Sacrifícios pela beatificação dos dois Servos de Deus.

Uma família alemã ofereceu a primeira refeição do dia 10 às crianças, e muitos habitantes da Fátima ofereceram-lhes alojamento. O Santuário alojou mais de mil.



FÁTIMA: Aspecto da grandiosa peregrinação das crianças

A Conversão de dois Judeus narrada por um deles

Maria!

Fui baptizado na Capela dos Padres da Consolata, (Seminário das Missões), na Cova da Iria no dia 15 de Agosto de 1951. O meu irmão mais velho recebeu o mesmo sacramento 15 dias depois na capela do Hospital mais antigo. Recebemos ambos o sacramento da Confirmação das mãos de Ms. Fulton J. Sheen, bispo auxiliar de New York, na manhã de 13 de Outubro, do mesmo ano, na Fátima — no próprio dia do encerramento do Ano Santo para o mundo fora de Roma. Era a primeira vez que Mgr. Sheen administrava o sacramento da confirmação. O nosso padrinho foi o Sr. Lourenço Harvey T. O. S. M., apóstolo da Fátima e nosso grande amigo. Meu irmão e eu, filhos duma família israelita de Glasgow (Escócia), chegámos à Fátima na tarde de 13 de Julho. Tivemos como companheiro de viagem o jovem amigo escocês que no ano anterior nos tinha introduzido no conhecimento da doutrina da Igreja Católica. Durante as nossas longas e frequentes discussões que duraram mais de 15 meses, este último falou muitas vezes do milagre da Fátima, dos acontecimentos que aí se desenrolaram em 1916-1917. Convidou-nos a ir aí a fim de descobrirmos por nós próprios a veracidade dos factos que nos contava. Como membro da direcção do Exército Azul na Escócia, devia aí ir e nós apressámo-nos a acompanhá-lo... para passarmos, ao mesmo tempo, as nossas férias nas lindas terras de Portugal e da Espanha. Chegámos à Fátima, encontramos as personagens da história: os velhos pais da Jacinta e Francisco, a Senhora Maria dos Anjos, e os outros membros da família da Lúcia. Falámos com várias pessoas que foram testemunhas do milagre do sol em 1917 e que tinham conhecido as crianças.

Mas a convicção da veracidade da história da Fátima não me trouxe ainda a fé:

apesar de termos discutido e lido muito e de aceitarmos a doutrina da Igreja, meu irmão e eu não sentíamos nem o desejo nem a necessidade de ser baptizados. Durante a nossa estadia na Fátima, o nosso jovem amigo tinha pedido a todos os membros das comunidades religiosas que rezassem pela conversão de dois Israelitas. Aquela que nos atraiu ao Seu Santuário não podia desprezar tantas orações e alcançou-me a graça necessária. Uma carta do saudoso Senhor D. José Alves Correia da Silva, bispo da Fátima — Leiria, deu-nos a necessária licença e tornei-me membro da Igreja. Passados dias meu irmão fez o mesmo pedido depois de ter recebido uma graça tão especial como notável.

Entrei na congregação dos Padres da Consolata, mas depois de cinco meses de noviciado tive de me retirar por falta de saúde. Depois disto, alistei-me no apostolado do Exército Azul e da conversão de Israel. Estas duas obras faziam-me viajar pela Europa e pelos Estados- Unidos. Em 1957, encontrava-me em Edmonton (Alta) Canadá onde me ocupava do Apostolado da Fátima. Lá, reencontrei os Padres da Congregação dos Oblatos de Maria Imaculada que dirigiam uma casa de Retiros Fechados nos arredores de Edmonton. Convidaram-me a fazer conferências aos seus exercitantes sobre a Fátima e o apostolado dos leigos.

Alguns meses mais tarde, pedi ao Rev. P.^o Provincial, para entrar no noviciado. Ele admitiu-me e eis-me um Oblato de Maria Imaculada no 1.^o ano dos estudos de Teologia; um Oblato sempre indigno mas sempre reconhecido pelas graças que a Mãe de Deus lhe concedeu depois do seu 1.^o encontro.

Que este testemunho do seu poder e do seu amor lhe dê glória e honra — porque Ela, que é grande, fez para mim maravilhas.

Agradecem graças

À Jacinta

MARIA DA SILVA JACINTO (*Nadadouro, Caldas da Rainha*), agradece o ter voltado à frequência dos sacramentos da Confissão e da Comunhão uma pessoa de família que havia anos deles andava afastada.

ALBERTINA MOREIRA FERNANDES (*Foios, Sabugal*), agradece a cura de seu marido, que sofria de grave doença num dos olhos. Consultara por duas vezes um especialista, mas melhoras não tinha e as dores aumentavam, passando noites sem dormir. Feita uma promessa, logo as melhoras começaram e em poucos dias ficou bom de todo. 20\$00

LUISA CASELLI (*Lisboa*), agradece o ter recebido notícias de pessoa ausente, após muito tempo de falta delas, o que a trazia aflita e preocupada.

ZENAIDA C., VDA DE PÉREZ (*Chilié, Panamá*), vendo-se em grandes apuros de ordem económica, recorreu à Jacinta e logo no dia seguinte o correio lhe trouxe inesperadamente um cheque, que por então a livrou de dificuldades.

MARIA ANTONIETA TRAVASSOS CABRAL (*Vila do Porto, Santa Maria, Açores*), angustiada com tremenda luta interior, pediu à Jacinta que lhe valesse naquele transe e logo sentiu a sua alma tranquila e em paz.

MARIA ALICE RODRIGUES DE SOUSA (*Lousã*), agradece o facto de seu filho estudante, de 16 anos, ter vencido uma grave crise que começava a revelar-se, fugindo a tempo dos maus caminhos por onde queriam levá-lo.

ISABEL SARMENTO PIMENTEL (*Porto*), agradece a rápida e vantajosa colocação de seu marido.

MARIA FILOMENA MARQUES (*Lodi, Calif., Estados Unidos*), quando ainda estava nos Açores, pediu que uma filhinha recém-nascida não fosse atacada da febre convulsa, epidemia que então ali grassava, e foi ouvida. Manda 1 dólar para cumprir a promessa.

MARIA ASSUNÇÃO CASAL RIBEIRO (*Lisboa*), agradece o bom resultado dos exames de seus filhos, sobretudo o de um deles, cuja reprovação parecia certa».

MARIA ALICE MACEDO E SILVA (*Outeiro, Rates*), agradece a cura de sua filhinha de tenra idade, que tinha uma ferida infecciosa rebelde a todos os tratamentos e padecia, além disso, duma fraqueza geral. Graças à Jacintinha, como diz, a menina «está completamente boa, não se notando sinal algum de doença».

RITA DE OLIVEIRA (*Nespereira, Guimarães*), agradece o desaparecimento de uma cólica, de que sua mãe sofria havia três dias. 20\$00

MARIA TERESA NUNES DOS SANTOS (*Quinje, Angola*), agradece a resolução amigável e a contento de todos de graves divergências que havia entre os comerciantes da povoação em que vive, depois de ter feito uma novena, com a promessa de mandar celebrar uma Missa em acção de graças.

ERMELINDA DE ASSUNÇÃO HELENO (*Refugiados, Carregado*), agradece a cura de um seu sobrinho, de 22 meses, obtida sem a operação a que esteve condenado.

FERNANDA DA CONCEIÇÃO (*S. Pedro do Sul*), pediu à Jacinta que uma sua netinha fosse este ano admitida a exame e, contra o que se esperava, alcançou essa graça.

PRIMITIVA RODRIGUEZ DE ESPINHEIRA (*Lisboa*), agradece o bom resultado da operação que sua filha Rosa Maria, de 4 anos, fez às amígdalas e adenóides. 40\$00.

JULIETA RODA SANTOS (*Rio de Moinhos, Penafiel*), agradece o feliz resultado do exame final do curso de sua filha. 20\$00

Ao Francisco

ISABEL ZULMIRA GOULART (*San José da Califórnia, E. U. A.*), agradece o ter terminado a aflitiva situação em que se encontrava por falta de trabalho.

MARIA DA CONCEIÇÃO M. DA COSTA (*Mealhada, Viana do Castelo*), agradece as melhoras de seu marido, que esteve muito mal e agora já pode trabalhar.

MRS. MARY MCKENNA (*Bronn, N. Y., E. U. A.*), fez uma novena com a sua sobrinha Margaret Beggen e esta deu à luz sem dificuldade uma robusta criança do

sexo masculino, contra a expectativa e todos os anúncios e análises dos médicos.

Mlle MARTHE PENNY (*Paris*), atribui também à intercessão do Francisco, a quem recorreu, o feliz parto de uma sua sobrinha, Mme Chanu, que deu à luz uma saudável criança no dia 25 de Março. Esta senhora já tinha tido cinco filhos que se criaram muito bem; mas o sexto nasceu morto e o sétimo e o oitavo só duraram um dia. Havia por isso grande inquietação quanto ao nono, e daí o ter-se pedido a protecção do Servo de Deus, protecção que ele concedeu e agora se agradece.

JOSÉ MARIA CARNEIRO (*Vila da Ponte*), agradece a boa colocação de dois filhos que tem em África e que se tinham desempregado. 20\$00

MARIA NATALINA ALVES DE CARVALHO (*Pairedes*), agradece as melhoras completas de sua avó, que estava muito mal, ficou paralítica e surda e chegou a ser sacramentada. Um ano depois de alcançada esta graça, o estado da veneranda velhinha continua a ser normal.

LÍGIA LOPES MARMELO (*Felgar, Moncorvo*), pediu que dentro de oito dias se decidisse o caso do repatriamento dos prisioneiros de Goa, entre os quais tinha o seu marido. Precisamente dentro desse prazo se anunciou o dia em que ia começar o embarque.

ANTÓNIO MARTINS DE OLIVEIRA (*Macedo de Cavaleiros*), agradece o aparecimento e a conversão de uma pessoa de família que tinha desaparecido e deixara a todos na maior aflição.

PRIMITIVA RODRIGUEZ DE ESPINHEIRA (*Lisboa*), agradece o bom resultado duma operação a que se sujeitou seu filho Francisco João, de 5 anos. 40\$00

MARIA DA COSTA CAMPOS CARVALHA (*Beijós*), agradece a cura de um gânglio que tinha debaixo do braço direito e que chegava por vezes a atingir o tamanho de um punho. Fez uma novena ao Servo de Deus e o gânglio desapareceu de todo. 5\$00

MARIA MAGDALENA DUCASSY (*Concórdia, Argentina*), por três vezes recorreu ao Servo de Deus Francisco, em outras tantas doenças graves de pessoas de família, e sempre foi atendida.

JOAQUINA CÂNDIDA DA COSTA PAES (*Coimbra*), depois de uma novena que fez, viu desaparecer um mal que seu afilhado e sobrinho tinha na cabeça, rebelde aos remédios e tratamentos que duraram alguns meses. Nunca mais apareceram à criança quaisquer indícios dessa moléstia. 25\$00

MARIA JOSÉ DA SILVA FONSECA (*Alhandra*), pediu e obteve as melhoras de seu pai, numa grave crise de diabetes e outras complicações.

JOANA MARIA SOEIRO DA CRUZ (*Pavia*), agradece a coragem para se sujeitar a três operações; e o bom resultado das mesmas, em Hospitais de Lisboa, com admiração dos próprios médicos e enfermeiras. 50\$00

Cruzados da Fátima

ESPÉCIES DE CRUZADOS:

- remidos, os que dão uma só vez 1.000\$00;
- beneficentes, os que contribuem com a cota mensal de 5\$00;
- ordinários, os que contribuem com a cota mensal de \$50.

QUEM PODE SER «CRUZADO»?

- Todas as pessoas baptizadas, de sã vida moral;
- As pessoas falecidas, a pedido de seus parentes, tendo em vista os muitos sufrágios que se fazem na «Pia União» pelas almas dos «Cruzados» falecidos.

III — CONSELHOS AOS CRUZADOS DA FÁTIMA

- É de desejar que todos os Cruzados procurem:
- Recitar todos os dias, sendo possível, em público ou em família, o terço de Nossa Senhora e aplicá-lo pelas intenções da Santa Igreja, Acção Católica e da Pia União dos Cruzados;
 - Comungar frequentemente, pelo menos, se lhe for possível, todos os meses, e assistir ao Santo Sacrifício no dia 13 de cada mês, em união com os peregrinos da Fátima;
 - Trazer consigo o distintivo próprio dos Cruzados da Fátima.

Nossa Senhora no Mundo

NO CONGO

SIGNIFICATIVA OFERTA

No aeroporto de Leopoldville, realizou-se uma comvente cerimónia. A juventude católica do Congo ofereceu às famílias dos treze aviadores chacinados em Kindu, treze pequenas imagens de Nossa Senhora, de marfim, como sinal de pesar da juventude congoleza e como prova daquela caridade que supera todo o ódio humano.

EM CUBA

No grande Estádio de Miami, foi delirantemente saudada por 25 mil lenços brancos, uma imagem de Nossa Senhora da Caridade trazida clandestinamente de Cuba.

NO CANADÁ

Na paróquia de Levis, Ottawa, fundou-se, em 1951, uma nova associação mariana, de carácter puramente local e que hoje atingiu um enorme incremento. Trata-se da «Associação dos Mensageiros da Virgem». Depois de 10 anos de vida, conta na sua actividade de manifestações e espectáculos marianos, com uma afluência anual de cerca de 80 mil espectadores. O espectáculo denominado «O Rosário dos pequeninos» teve 75 representações em 1954 e deu origem a autênticas conversões e a 7 voações.

NOSSA SENHORA DE RAMABONTO

Celebra este ano a Basutolândia o primeiro centenário do estabelecimento da Igreja no país dos basutos.

As festas mais solenes realizam-se numa das suas mais importantes cidades, Roma, no dia 21 de Outubro. Essas festas centenárias terminarão no dia 8 de Dezembro com a coroação da Virgem de Ramabonto como Rainha dos basutos.

O GRANDE ARAUTO DO ROSÁRIO

Terminou a sua grande missão rosarista em algumas Ilhas das Filipinas o P. Peyton, grande apóstolo da Cruzada do Rosário em família. Em Balanga houve uma concentração de 40.000 pessoas que foram ouvir o P. Peyton; em S. Fernando, 200.000; e em Ilo-Ilo, 400.000.

SINGULAR TROCA DE PRESENTES EM ROMA

No dia 18 de Março, recebendo o Papa João XXIII o Presidente da República da Costa Rica, presenteou-o com uma reprodução em mosaico da Virgem de S. Paulo. Às pessoas do séquito presidencial, o Santo Padre ofereceu-lhes terços preciosos.

Por sua vez o referido Presidente ofereceu ao Padre Santo um relicário com uma estátua de prata, de Nossa Senhora, Padroeira da Costa Rica.

NOVO SANTUÁRIO MARIANO

Na ilha da Trindade, Arquidiocese de Porto da Espanha, há um santuário confiado aos Padres Dominicanos e dedicado a Nossa Senhora da Fátima, em Levante, centro nacional de devoção mariana e rosarista, aonde acorrem numerosos peregrinos. Nos dias 13 de cada mês reza-se o rosário na maior parte do dia. Aumentam, de Maio a Outubro, as peregrinações. O rosário perpétuo nas famílias está florescentíssimo, graças ao zelo do Arcebispo, dominicano, e dos padres da mesma Ordem, e sobem já a 50.000 as pessoas que solenemente se comprometeram a rezar, cada dia, o Santo Rosário.

NA AMÉRICA DO NORTE

Em 10 de Fevereiro foi apresentado ao Santo Padre João XXIII, o projecto da «Peregrinação» da Imagem Claromontana de Nossa Senhora, entre os refugiados polacos da América, como preparação para o milénio do baptismo da Polónia. Tal iniciativa foi acolhida com grande satisfação pelo Santo Padre que benzeu a referida imagem. Esta seguirá para a América no dia 17 de Junho, devendo percorrer todas as paróquias polacas, no espaço de cinco anos.

IGREJA DE MARIA «REGINA PACIS»

Na colina de Leitenberg, em frente ao tristemente célebre campo de concentração nazista de Dachau, onde, entre inumeráveis vítimas, pereceram trinta e oito mil italianos, está a ser erguido um templo em honra de Maria «Regina Pacis», por iniciativa do General Contalupi. No altar-mor ficará uma imagem, de bronze, com dois metros de altura. A igreja tem 19 m. de comprimento e 9 de largura, é ornada com mármore italianos de Candoglia e de Santo Ambrósio Valpolicella. Entre as ofertas, conta-se um cálix que foi dado pelo Papa Pio XII.

GRAÇAS DE NOSSA SENHORA

ADELINA DA SILVA CARVALHO

Vila Maior — S. Marta de Penaguião — «Andando já há 17 meses a sofrer de hipertiroidismo, com um rigoroso tratamento, que em nada melhorava o meu precário estado de saúde; sendo os médicos unânimes em que não podia prescindir do tratamento, ainda que fosse por poucos dias; fiz uma interrupção de 20 dias, e o resultado foi piorar, como era natural.

Havia também uma complicação apendicular a que era necessário ser operada.

Aflita e preocupada, por vários motivos, reavivei a minha fé n'Aquela que já mais vezes me tem socorrido, a nossa querida Mãe do Céu, para me alcançar do Sagrado Coração de Jesus, a grande graça de poder passar ao menos um mês sem medicamentos. Bebendo apenas uma colherinha de água da Fátima e graças ao poder de Nossa Senhora da Fátima, junto da misericórdia do Sagrado Coração de Jesus, não só passei um mês, como já quase meio ano, sem remédios e a passar bem!

Aqui deixo o meu testemunho como cumprimento de um voto de gratidão. 9-1-1961».

A veracidade da graça obtida é autenticada pelo Rev. Pároco da freguesia de S. João de Lobrigas, Penaguião — Vila Real.

MARIA NAIR MONTEIRO LEITÃO

S. Cristóvão—Cinfães — Esteve muito mal dum joelho, sem se saber o que era, a ponto de tolher os movimentos e ser necessário lancetá-la.

Receando ficar a coxear, recorreu à intercessão de Nossa Senhora da Fátima. Dentro em pouco ficou a andar perfeitamente.

MARIA ALMEIDA

«Venho tornar público o meu agradecimento à Santíssima Virgem pela graça de não ter sido preciso ser operada, quando estive internada.

O meu eterno agradecimento à Mãe de Deus».

SÍLVIA DE JESUS

Borba — «No dia 15 de Novembro deste ano, recebi

a notícia de que minha filha Maria Cândida se encontrava gravemente enferma no hospital. Nesta aflição voltei-me para Nossa Senhora da Fátima, prometendo, se acaso ela melhorasse, mandar publicar a graça no jornal «Voz da Fátima».

Como, graças a Deus, está quase restabelecida, venho, cheia de reconhecimento para com a boa Mãe do Céu, dar cumprimento à minha promessa».

Dezembro de 1960.

MARIA ODÍLIA RIBEIRO

Candemil — Amarante — «Tendo sido acometida duma grave doença e sem grande possibilidade de cura, recorri a Nossa Senhora da Fátima e senti-me miraculosamente livre da maior parte dos meus sofrimentos.

Declaro ainda ter recebido muitas outras graças que prometi publicar e agradecer à Virgem, Saúde dos Enfermos e Consoladora dos Aflitos. — 30 de Abril de 1960».

Declara como verdadeiro este depoimento o Rev. Pároco da freguesia de Candemil.

LINA B. F. DE BARCELÓ

Alta Gracia, Argentina — Agradece a saúde de sua mãe que atribui a um milagre de Nossa Senhora da Fátima. A enfermidade que a açoitava era de origem nervosa e não cedia aos severos tratamentos médicos a que estava sujeita. Na noite de 12 para 13 de Outubro de 1960, quando na Fátima se estava em vigília de oração e penitência a pedido do Sr. Bispo, os familiares da doente, a milhares de quilómetros do Santuário, oraram diante duma imagem de Nossa Senhora pedindo a saúde para ela. Logo no dia 14 se encontrava melhor a ponto de todos o notarem.

M.ª ANTÓNIA AMBRÓSIO

Salamanca — Espanha, escreve: «Encontrando-se um cunhado meu com uma enfermidade não determinada e julgando tratar-se dum tumor cerebral recorri à Santíssima Virgem da Fátima, fazendo-Lhe uma novena com outro familiar. Ao terminá-la começou a melhorar e curou-se totalmente».

Noticias da Fátima

DEZ MIL PESSOAS NA PEREGRINAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

O Secretariado da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro organizou, como nos anos anteriores, uma grandiosa peregrinação nacional a fim de implorar as bênçãos para todos os membros, e em especial a Paz para a nossa Pátria.

A peregrinação efectuou-se nos dias 2 e 3 e nela tomaram parte peregrinos de diversos pontos do país, no total de cerca de 10.000 pessoas.

Os peregrinos, representantes de diversos núcleos fizeram a última parte do percurso a pé. Conduziram 14 cruces, com a legenda «Rezem pela Paz» «Rezemos pela Paz». Diante dessas cruces se fez a Via-Sacra com meditações apropriadas. À noite houve a procissão das velas e hora santa com pregação. Na manhã de domingo comungaram à missa quase todos os peregrinos.

Houve depois missa cantada a que assistiu o Senhor Bispo de Leiria e cantou o grupo coral da freguesia de Santo António de Vagos.

As cerimónias desta fervorosa peregrinação terminaram com a procissão com a imagem de Nossa Senhora.

DIVERSAS PEREGRINAÇÕES

— 400 crianças de Alferrarede, Abrantes, vieram rezar a Nossa Senhora no dia 3 e visitaram os lugares relacionados com as aparições.

— A freguesia de Santo Varão, da diocese de Coimbra, veio a Nossa Senhora pedir pelas intenções do Concílio Ecuménico e as melhoras de saúde do seu Prelado, o Senhor Dom Ernesto Sena de Oliveira, Arcebispo de Coimbra.

— Mais de 500 pessoas da freguesia da Ajuda, de Lisboa, vieram e efectuaram a procissão das velas, tiveram missa com comunhão geral e procissão com a imagem de Nossa Senhora.

REFUGIADOS NATURAIS DO EXTREMO ORIENTE

A exemplo dos anos anteriores, mais de uma centena de naturais de diversas regiões do Extremo Oriente (Macau, China, Hong-Kong, etc.) realizaram uma peregrinação ao Santuário, nos dias 23 e 24.

Tiveram procissão de velas, missa e procissão com a imagem de Nossa Senhora.

Agradecem graças não especificadas e enviaram esmolas

GRAÇAS DE NOSSA SENHORA

Diamantino Dias, Campia, Vouzela.
Anibal Simões, Penela.
Maria Adélia Domingues Sá, Canelas, Estarreja.
Carlos Teixeira, Estarreja.
Alberto de Paiva, Lourenço Marques.
Rufina de Jesus, Sever do Vouga.
Camila da Glória P.
Maria de Lurdes Lima da Cruz, Braga.
Virginia de Jesus Antunes, Sernancelhe.
Narcisca Aderneira Esteves, Rio de Moinhos.
Emília Luísa Fernando.
Maria das Dores Antunes Casto, Campia.
Francisco Gonçalves Lomas de Ato, V. Real.
Deolinda Rodrigues, Quinta da Rena, Penajóia, Douro.
Luís Vilardoire, Roça Bonjardim, Balongongo, Angola.
Cacilda da Conceição Loureiro, Santa Marinha do Zêzere.
José António Guerreiro e José Marreta, Calçada Polana de Baixo-13-7/c-E — Lisboa.
Maria da Conceição Abreu Carvalhosa, Lisboa.
Iria James da Costa Piedade, Lisboa.
Maria Orelas Dias, Cabo da Praia, Ilha Terceira.
Maria Neves da Terra, Praia da Norte, Açores.
Maria José Gouveia Martins, Seide, Cabeça.
José Pereira do Casalinho, Pombal.
Fausta Sousa Reis, Vila Chã de Conqueiros, Tarouca.
Alberto Pinto de Oliveira, Tabuaço.
Ilda de Jesus, Vila Nova, Armamar.
Maria da Silva Correia, Vila Chã, Pombal.
Luísa Maria de Jesus, Lafões.
Maria Eugénia da Silva, Tabuaço.
Miss Marguerite Berry, Chicago, Estados Unidos, 114\$00.
Cidalina Félix da Silva, Évora, 20\$00.
José Laranjeira, Avanca, 20\$00.
Maria Augusta Pereira Mendonça, Válega, 10\$00.
Maria da Silva Jacinto Nadadouro, Caldas da Rainha, 10\$00.
Antónia Sousa Mateus, Rio Vermelho, Açores, 20\$00.
Margaret Gallagher de Brito Oliveira, Espinho, 10\$00.
Clementina Oliveira Reis, Fajã dos Vimes, Açores, 20\$00.
Maria do Carmo Arruda Dias, Ponta Delgada, Açores, 110\$00.
Anónimos, por intermédio de Manuel Machado Ferreira Jr., Santa Luzia, Pico, Açores, 22\$00.
Maria do Rosário Câmara, S. Brás, Açores, 20\$00.
Maria e José Cunha, Lowell, Mass., Estados Unidos, 1 dólar.
Mary Mattos, San José, Calif., Estados Unidos, 1 dólar.
Beatriz de Moura, Coimbra, 5\$00.
Alberto Pereira Mourato, Campo Maior, 20\$00.
Dott. Caterina Abbo, Pontedasso (Imperia), Itália, 10.000 liras.
João Abreu Cruz, Litéiros, Torres Novas, 20\$00.
Miss Ruth M. Kramer, Brooklyn, Estados Unidos, 25 dólares.
Maria F. Antonino Belchior, S. Brás de Alportel, 20\$00.
Adolinda dos Santos Marques Gomes, Porto, 10\$00.
Anónimo, de Lisboa, 20\$00.
Colégio de S. Francisco Xavier, Ponta Delgada, Açores, 70\$00.

DOS PASTORINHOS

Emília Santos, Vila Real, 50\$00.
Maria de Jesus Rocha, Sanhoane, Penaguião, 50\$00.
Maria Celeste Costa, Braga, 50\$00.
Cacilda Ferreira Araújo da Nova, Póvoa de Varzim, 10\$00.
Maria Arminda Reis Carvalho, Calheta, S. Jorge, Açores, 10\$00.
Olinda Motta, Montemor-o-Novo, 50\$00.
Luísa Maria Rodrigues, Fornicho, Santiago do Cacém, 7\$50.
Luísa Ferreira, Vale Seco, Santiago do Cacém, 2\$50.
Elisa Menezes, Paderne, 20\$00.
Francisco da Silva de Jesus, Guia (Algarve), 10\$00.
Maria Escolástica Pires de Mendonça, Olhão, 20\$00.
António Pereira da Cunha, Angra do Heroísmo, 100\$00.
Rosa e Deolinda Rodrigues Adreço, Espargo, 40\$00.
Fernando Augusto Neves, Sortelha, 7\$00.
Maria da Conceição Costa, Figueira de Lorvão, 20\$00.
Anónima de Água de Pau, S. Miguel, Açores, 20\$00.
Mons. Joseph M. Gilmore, Bispo de Helena, Mont., U. S. A., 50 dólares.
Maria Fernandes, Hillside, N. J., U. S. A., 5 dólares.
Egídia Carolina de F. Vieira, Funchal, Madeira, 20\$00.
Mário de Jesus Ribeiro, Bragança, 20\$00.
Maria de Jesus dos Santos, Lisboa, 15\$00.
Matilde Soares de Sousa Gouveia, Funchal, Madeira, 100\$00.
José de Almeida, Pindelo, Oliveira de Azemeis, 20\$00.
Manuel Joaquim Rodrigues, Gatão, Vale de Cambra, 20\$00.
Maria de Lourdes Mendes Monteiro, Rio Meão, 20\$00.
Lina Hersting, Funchal, Madeira, 40\$00.
P. Manuel Gonçalves da Costa, S. Pedro da Torre, 100\$00.
Silvina de Abreu e Silva, Campo, 20\$00.
Emília de Carvalho Cardoso, S. João da Ribeira, 20\$00.
Maria Teresa Morais, Salvador, Ribeira de Pena, 1\$20.
Maria Celeste de Jesus, Serra d'Água, Madeira, 50\$00.
Ludovina Rodrigues Viegas Flora, Fuzeta, 20\$00.
Guadalupe V. Carreón, Orizaba, México, 9 dólares.
Domingas Alexandra da Costa e Almeida, Cantelães, 5\$00.
Miss Anna Edwards Pougnet, Gloucester, Inglaterra, 10\$00.
Adolinda Marques Gomes, Porto, 10\$00.
Lydia Graça, Faro, 20\$00.
Filomena da Conceição Vicente, Azambujeiro dos Carros, 2\$00.
Maria Estrela Rego Reis, Montreal, Canadá, 2 dólares.
Maria Isabel Tavares de Medeiros, Lomba de Santa Bárbara, Açores, 20\$00.
Luís Monteiro da Silva, Bouca, Vila Real, 20\$00.
Maria do Carmo Henriques dos Santos Gonçalves, Porto, 5\$00.

ESMOLAS

recebidas pelo Sr. Bispo de Leiria para a fundação, na Fátima, de um mosteiro do Coração Agonizante de Jesus.

P. Barth. Eisenlohr, Alemanha, 5 dol. e 60 marcos.
Maria I. Mello, América, 20 dol.
P. Abel Ferreira, Câmara de Lobos, Madeira, 20\$00.
Alfredo Augusto Gomes Nogueira, Vila Real, 500\$00.
Jacinta Rodrigues Vitória, 50\$00.
Anónimo, 20\$00.
Maria de Jesus Alves da Silva, Vila Nova de Silveira, Outeiro, 50\$00.
Abel Rodrigues da Costa, Tondela, Alvarim, 20\$00.
Anónima, 100\$00.
Palmira Pereira, Salto, Montalegre, 100\$00.
Uma pecadora a pedir perdão para os seus pecados, 20\$00.
A. L., Porto, 10\$00.
Maria Amélia Gil de Figueiredo, Setúbal, 10\$00.
Maria do Resgate Portugal, Covilhã, 10\$00.
Maria José Moura Portugal Mendes, Covilhã, 20\$00.
Manuel Alves Nogueira, Gemeses, Esposende, 10\$00.
Bernardina Alves Nogueira, Gemeses, Esposende, 25\$00.
Anónimo, 10\$00.
Uma pecadora, pedindo perdão dos seus pecados e em desconto deles, 20\$00.
De uma Senhora espanhola, 100 pesetas.
Maria Fialho dos Reis, Lourenço Marques, 150\$00.
César de Lima, Lisboa, 100\$00.
Rosa Idalina dos Santos, Espargo, Vila da Feira, 25\$.
Antónia Augusto da Silva, Aveiro, 10\$00.
Maurício da Silva Bouca, Nova Bagunte, Vila do Conde, 600\$00.
Maria da Glória M. da Costa, S. Mamede de Negrelos, 50\$00.
Emília Lemos, Ilhavo, 20\$00.
Félix Ferreira Alves, S. Pedro, Angra, 150\$00.
Por intermédio do Rev. Con. Barthas, França, 79.200 francos.
Irmãs Rosa e Deolinda Adreço, Espargo, 20\$00.
Por intermédio do Rev. P. Simões Bento, Fátima, 20\$00.
Teresa Melenas Ribeiro, Canas de Senhorim, 20\$00.
Paróquia de Fafe, 20\$00.
José Manuel Ribeiro, Bragança, 20\$00.

Acção Católica

Pela sua essência, a Acção Católica é um «auxílio» à Hierarquia da Igreja, e, portanto, a sua missão específica é colaborar na realização da missão da Hierarquia, que se pode sintetizar nesta frase lema do pontificado de S. Pio X: «Instaurare omnia in Christo» (Restaurar todas as coisas em Cristo).

Evidentemente, a acção apostólica dos leigos acompanha (tanto quanto possível, com os limites e as formas próprias) a acção da Hierarquia, quer quanto à sua extensão no espaço (católica quer dizer universal), quer quanto à sua extensão aos mais diversos sectores da vida.

Cooperar na cristianização do indivíduo, da família, da sociedade, é o que constitui a missão da Acção Católica.

Acção pois sobre cada pessoa e sobre cada forma associativa, a cultura, a educação, as artes, os costumes, as organizações civis e sociais, com a palavra, a imprensa, as obras: enfim, trabalhar em cada sector, de todas as formas possíveis, para que o mundo «de selvático passe a ser humano e de humano a divino». (Pio XII)

«A actividade da Acção Católica estende-se a todo o campo religioso e social, isto é, até onde se estende a missão e a obra da Igreja». (Pio XII)

Peregrinação mensal de Junho

O DIA 12

O dia 12 de Junho, com suas chuvadas agrestes e intensas, proporcionou maior penitência aos peregrinos que fizeram a pé percursos de muitas léguas e também aos que viajaram nas centenas de veículos estacionados, ao fim da tarde, nas imediações do Santuário.

Passava das 20 horas quando, junto da Cruz Alta, se fez a concentração dos homens da Liga Eucarística cuja peregrinação nacional começara na véspera no Santuário de Cristo-Rei, em Lisboa, e terminava na Fátima, no Santuário da Rainha do Santíssimo Rosário, integrada nas cerimónias dos dias 12 e 13.

Belo espectáculo o desfile desses milhares de homens, onde todo o nível social tinha representantes. Cada qual ostentava no peito o emblema da Eucaristia e no braço o sinal da Liga. Mais de meia centena de núcleos trouxera a bandeira que ostenta o lema sob o qual caminha esse ferrenho escol — um convite de Deus: OMNES UNUM SINT IN ME, e a resposta do homem: ADVENIAT REGNUM TUUM.

Na Capela das Aparições dirigiu-lhes a palavra o Promotor Nacional da Liga Eucarística dos Homens, Rev. P. João Gonçalves, S. J., que em seguida pronunciou por todos a fórmula da Consagração de cada membro da Liga ao Imaculado Coração de Maria.

VELADA EUCARÍSTICA

Das 11 à meia noite a procissão de velas congregara cerca de 30.000 peregrinos de fachos acesos, a rezar e a cantar, em ordenadas e longas filas, à frente de Nossa Senhora cujo andor, marcado por focos luminosos, era rodeado pela multidão compacta de fiéis.

Seguiu-se imediatamente a velada eucarística. Ao dia chuvoso sucedera uma noite serena, embora fresca. E as luzes ficaram a salpicar o recinto enquanto todos, prostrados, saudavam o Santíssimo Sacramento, levado para o altar exterior da Basílica para a primeira hora de adoração.

«Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos...» — cantara um coro colossal. E as badaladas compassadas da meia noite remataram a súplica que o Anjo ensinara aos Pastorzinhos Videntes.

O Rev. P. Manuel Pereira dos Reis, S. J., promotor-adjunto da Liga Eucarística dos Homens, pregou durante a adoração geral. «Fátima é hoje um dos maiores Santuários Marianos do Mundo — disse — e é talvez o maior Santuário Eucarístico da Cristandade. Não fora um Santuário de Portugal, onde se não sabe separar a devoção à Eucaristia da devoção mariana...»

No interior da Basílica prosseguiu até de madrugada, a velada eucarística, sendo a primeira hora confiada à L. E. H. e seguindo-se adorações por grupos e paróquias — Almada, Santiago da Guarda, Turquel, Redinha (Pombal), etc..

COMUNHÃO GERAL

O Senhor D. João Pereira Venâncio celebrou, ao romper de alva, a Missa da Comunhão Geral, em que comungaram cerca de 9.000 peregrinos. Entretanto mais de 200 sacerdotes celebravam o Santo Sacrifício nos múltiplos altares do Santuário, com numerosa afluência de fiéis por toda a parte. Toda a manhã foi preenchida com actos religiosos. E nos hospitais atendiam-se os doentes-peregrinos. Além dos hospitalizados nas enfermarias, foram socorridos 250 casos clínicos. Receberam a bênção eucarística individual 116 doentes inscritos.

O serviço de radioscopia, há anos instalado no Hospital, foi, a partir de Maio último, reforçado por moderno aparelho de Raio X, sendo hoje possível a observação completa e imediata dos enfermos dentro dos Serviços do hospital, só em funcionamento nos dias de peregrinação.

Sob a direcção do médico veterano Sr. Dr. José Maria Pereira Gens, que há cerca de 40 anos tem o título de Director do Posto de Observações Médicas do Santuário da Fátima, trabalham mensalmente equipas de distintos médicos, destacando-se pela dedicação e assiduidade os médicos Srs. Dr. Alfredo Pimentel, da Abrigada, Dr. Miguel Barata, radiologista de Coimbra, Dr. José do Nascimento Costa, da Figueira da Foz, e Dr. Luís Viegas, do Porto.

MISSA E BÊNÇÃO DOS DOENTES

A procissão com a imagem de Nossa Senhora desde a Capelinha para o altar exterior da Basílica abria com a Cruz ladeada de mineiros de Pedorido com capacetes, picaretas e lanternas.

Sobre a massa escura de onde emergiam lenços brancos em saudação frenética à Senhora da paz formavam um extenso friso policromo dezenas de galhardetes da Liga Eucarística dos Homens. Os pupilos do Exército levavam aos ombros o andor florido de branco. Imediatamente antes do andor, o Senhor Bispo de Leiria entre longas filas de Sacerdotes de batina e sobrepeliz. A multidão dos peregrinos devia andar por 40.000

Batiam as 11 horas quando o coro, formado por alunos do Seminário da Consolata, sob a regência do Rev. P. Sérgio Gruppo, I. M. C., cantava o «Kyrie eleison...». No altar, o celebrante, Rev. Dr. Frederico José Peirone, I. M. C., iniciara a celebração da Santa Missa, servindo como Diácono e Subdiácono, respectivamente, o Superior do Seminário da Consolata Rev. P. Donato Sergi, e Rev. P. Mauro Fancello, Prefeito no mesmo Seminário.

O pregador da homilia, Promotor Nacional da Liga Eucarística dos Homens, falou com veemência, focando particularmente a associação eucarística que acabava ali a sua primeira romagem. Essa Liga, que conta entre nós cerca de 100.000 membros, exige dos homens filiados uma posição — viver sempre na graça de Deus! A Eucaristia é a fonte da sua energia. O terço, a prece quotidiana que a todos se inculca. A Comunhão mensal é a alavanca que ajudará a subir ao apogeu da vida cristã. E citou uma frase incisiva do falecido Bispo da Guarda, D. Domingos Gonçalves: — «Ou comunhão, ou comunismo!»

No final da Missa solene o Senhor Bispo de Leiria renova a Consagração ao Imaculado Coração de Maria e, em seguida, dá a bênção individual aos enfermos, alojados na colunata do lado do Evangelho. Embora seco e soalheiro, o tempo nublado não aconselhara a que fossem levados para o fundo da escadaria. Não pôde assim a multidão edificarse com a contemplação dos doentinhos, fervorosos, pacientes, resignados. Pegou à umbela o Senhor capitão Lobo da Costa, há pouco regressado de Goa, filho do ex-Ministro da Defesa Nacional, General Santos Costa.

Toldam-se-lhe de lágrimas os olhos quando o Senhor Bispo traça com a sagrada custódia o sinal da cruz sobre uma criancinha enferma. É assistida pela mãe. Em união de alma com a esposa, implora do céu o milagre da cura dessa criancinha, sua filha primogénita.

No final dirigiu a palavra aos peregrinos o Senhor D. João Pereira Venâncio a recomendar várias intenções e doentes e a saudar o Senhor Bispo de Beja, presente, pelo muito que a Igreja e a Pátria devem ao zelo de tão ilustre Prelado. Em união com o Santo Padre pediu-se também, de forma especial, pelo bom resultado do Concílio Ecuménico.

PEREGRINOS E PEREGRINAÇÕES

Presentes numerosos peregrinos vindos de além-fronteiras. Foi-nos possível registar alguns grupos: um de 140 alemães de Dortmund, dirigido pelo Rev. P. Gehrlein, S. V. D., escritor, redactor principal de diversas publicações editadas na Alemanha pelos Missionários do Verbo Divino. O Rev. P. Leonel Monteur, O. M. I., capelão do Santuário de Notre-Dame du Cap, do Canadá, trouxe 45 pessoas de Cap de la Madeleine. Havia grupos de espanhóis, de ingleses, um da Colômbia. Entre os franceses destacava-se o de 44 peregrinos, hospitalares de Nossa Senhora de Lourdes («Brancardiers» e enfermeiras), vindos da Bretanha, d'Anjou e de Paris, sob a direcção do Rev. P. Iann Trebaol, monfortinho, de Brest, na Bretanha.

* * *

De quando em quando riscavam o céu pombas brancas — dessas que as dezenas de milhar de crianças de Portugal lançaram a saudar a Rainha da Paz no dia 10, dia para sempre memorando da peregrinação das crianças de Portugal — jornada que marcou neste Santuário uma das mais belas, gloriosas e fecundas horas de Portugal Cristão — Terra de Santa Maria!

MIRIAM

Caridade e Comunismo

Uma das tácticas do comunismo é fazer o monopólio da caridade como instrumento da sua penetração.

Existia em Praga uma «Caritas» florescente. Hoje não existe porque foi substituída pelo Estado que a si mesmo se intitula «Caritas», mas transforma isso em instrumento de propaganda contra Deus e contra Roma. O mesmo sucede na Hungria.

Por causa da sua importância, as Obras de Caridade foram as primeiras a ser atingidas, destruídas ou secularizadas.

Por que motivo é que o Cardeal Mindszenty e Mons. Beran continuam cativos? É vulgar o turista que passa por Moscovo e vê uma ou outra igreja iluminada, apregoar a liberdade religiosa dos comunistas, e hemos de então esquecer essas centenas de milhar de prisioneiros, condenados a trabalhos forçados, só por acreditarem em Deus?

Esses sacerdotes que, de esconderijo em esconderijo, sempre na iminência duma denúncia, percorrem os campos para socorrer os fiéis? Como não pensar na tortura moral de tantos sacerdotes que para não privarem as almas dos sacra-

mentos se calam perante a mutilação da verdade, porque, se se manifestassem, as almas ficariam abandonadas e em piores circunstâncias?

Depois é a calúnia a incriminar e a justificar com etiqueta política para cada caso. É fácil a acusação contra um clérigo prisioneiro e indefeso. Foi aliás ao abrigo de tão fáceis acusações que Pedro e Paulo foram martirizados.

A este respeito, escreve um articulista francês:

«Nem a rádio, nem a televisão vos hão-de descrever esta Igreja do Silêncio. E este silêncio há-de ser mantido criminosamente por 99% dos periódicos que os nossos católicos da França lêem tranquilos.

Os terríveis vácuos nas assembleias do Concílio de 1962 vão talvez enfim abrir os olhos aos Católicos que vivem numa paz podre. Talvez vão então descobrir a situação dos católicos reduzidos ao silêncio total tanto na China como no Viet-nam — Norte».

(Da Revista «Les Saints Cœurs de Jesus et de Marie», Rennes — França).